

Caixa libera consulta ao FGTS nesta sexta



A Caixa Econômica Federal libera, nesta sexta-feira (8), a consulta ao saque extraordinário de até R\$ 1.000 do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). O serviço estará disponível no aplicativo FGTS e no site fgts.caixa.gov.br.

Na consulta, o trabalhador poderá saber quanto terá direito de sacar no Fundo de Garantia, informar se não quer receber os valores liberados de forma extraordinária pelo governo, conferir os depósitos feitos pelo empregador e confirmar o calendário de pagamentos do dinheiro.

O aplicativo permite ter acesso a mais funcionalidades. Nele, será possível consultar o valor a ser creditado, a data de crédito na conta-poupança social digital, informar que não quer receber o crédito do valor, solicitar que o dinheiro creditado retorne para a conta FGTS e realizar alteração cadastral para criação da poupança.

Pelo site, o trabalhador poderá apenas consultar se tem direito ao saque extraordinário do FGTS e a data do crédito na poupança social digital que será aberta pela Caixa. O valor a ser pago será o saldo disponível na conta do FGTS na data do débito realizado pela Caixa, conforme o calendário de pagamento.

Indicado para a Petrobras já defendeu paridade de preços de combustíveis

Indicado pelo governo para presidir a Petrobras, o químico José Mauro Coelho já defendeu a prática de preços internacionais dos combustíveis no país, alegando que preços artificiais poderiam causar desabastecimento do mercado.

Coelho foi indicado nesta quarta-feira (6) para substituir o general Joaquim Silva e Luna no comando da estatal, após o consultor Adriano Pires rejeitar o convite do governo para o cargo. Coelho tem uma carreira de 14 anos na área energética do governo, de onde saiu em 2021 para se recolocar na iniciativa privada.

Em entrevista à TV Brasil em outubro, pouco antes de pedir demissão, ele reforçou argumento da estatal sobre a necessidade de praticar preços alinhados às cotações internacionais, já que o Brasil é importador de parte do volume de combustíveis que consome.

"Temos que ter os preços no mercado doméstico relacionados aos preços de paridade de importação. Se assim não fosse, não teríamos nenhum agente econômico com aptidão, ou com vontade de trazer derivados para o país. E teríamos risco de desabastecimento", afirmou.

Ele argumentou que a



escalada dos preços era um problema global, reflexo da recuperação das cotações internacionais após o período mais duro da pandemia.

"A Índia, por exemplo, tem hoje os maiores preços da história. A Espanha está experimentando maiores preços desde 2014. É uma questão que vem impactando o mundo de maneira geral e também impacta nosso país."

E defendeu a proposta de mudança no modelo de cobrança do ICMS sobre os combustíveis, bandeira do presidente Jair Bolsonaro (PL) que acabou sendo aprovada pelo Congresso em março.

Coelho iniciou sua carreira pública na EPE (Empresa de Pesquisa Energética), estatal responsável pelo planejamento do setor, de onde saiu em 2020 após ocupar por cerca de quatro anos o cargo de diretor de

Estudos de Petróleo, Gás e Biocombustíveis.]

Durante o governo Lula, colaborou com o desenvolvimento do novo marco legal do petróleo e gás, que instituiu os contratos de partilha da produção e a exclusividade da Petrobras na operação do pré-sal, modelo derrubado anos depois pelo governo Michel Temer.

O modelo garantiu à União participação na produção dos maiores campos de petróleo do país, mas foi criticado pelo mercado por dar à Petrobras o controle sobre as operações e por suspender por cinco anos os leilões de áreas do pré-sal.

Em 2020, Coelho assumiu a secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, onde trabalhou com o atual ministro, Bento Albuquerque, e de onde se demitiu em meio a pressões de caminhoneiros contra os altos preços dos combustíveis.

Governo lança o 'Comprei', site para vender bens penhorados de devedores

Para facilitar a execução de garantias de devedores da União, o governo federal lança nesta quinta-feira, 7, a plataforma Comprei, uma espécie de marketplace na internet para a venda de bens penhorados em execuções fiscais ou oferecidos em acordos administrativos com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Nessa primeira fase, o Comprei incluirá apenas bens imóveis. De acordo com a PGFN, existem hoje 8.430 imóveis no acervo à espera de execução, sendo que 223 deles têm valor superior a R\$ 30 milhões. O objetivo do órgão é que a plataforma seja usada futuramente também para a venda de bens móveis – como veículos, aeronaves e obras de arte.

"Primeiro iremos tentar negociar com o devedor dentro do próprio Comprei. Se não houver sucesso, o bem irá para venda pela plataforma. Sempre vamos olhar o patrimônio do contribuinte com



respeito, e só vamos partir para a alienação do bem caso não prospere a negociação com o devedor", disse o procurador da Fazenda Nacional e gestor do programa, Victor Hugo Reis Pereira.

Ao contrário dos leilões de execução de alcance local, o Comprei permitirá uma oferta nacional destes bens, com maior

publicidade e transparência. "Muitas vezes o leilão judicial é ruim para o devedor, porque a oferta é local e os bens acabam sendo vendidos por um valor menor do que o seu potencial. Agora, leiloeiros e corretores cadastrados poderão entrar na plataforma e expandir seu alcance com publicidade em outras mídias", completa Pereira.

A portaria entra em vigor em 2 de maio e a expectativa é de que os primeiros bens estejam disponíveis no Comprei após 60 a 90 dias. Na plataforma, qualquer cidadão poderá oferecer uma proposta de compra de bens, inclusive com parcelamento. Para acessar, basta fazer cadastro no gov.br, o portal de autenticação do governo federal.

"O Comprei está na linha das melhores práticas internacionais, sobretudo no âmbito da OCDE. A plataforma vai na linha desejada de melhorar a eficiência das execuções, por meio de um procedimento que já existe no Código de Processo Civil, sem nenhuma inovação legal", acrescentou o coordenador-geral de Estratégia de Recuperação de Créditos da PGFN, João Henrique Grognet.

Urgência do PL das Fake News: veja como cada deputado votou

A Câmara rejeitou nesta quarta-feira, 6, o requerimento de urgência para o projeto de lei das fake news. Em vitória para a ala governista, a proposta de acelerar a tramitação não passou por oito votos - foram 249 votos a favor, quando eram necessários 257. Caso o pedido fosse aprovado, o PL estaria pronto para ser votado no plenário.

O governo conseguiu barrar a aprovação do requerimento mesmo enfrentando dissidências na base. O Republicanos, por exemplo, contrariou o Palácio do Planalto e orientou sua bancada a votar a favor do pedido. O Progressistas, do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (Progressistas-PR), liberou seus deputados para votarem como quisessem.

Entre os principais pontos, como mostrou o Estadão, estão a criminalização das fake news, a exigência de que empresas de tecnologia



tenham sede no País e a proibição dos disparos em massa nos aplicativos de mensagens. Veja:

Exigência de sede no Brasil

O relator Orlando Silva (PCdoB-SP) incluiu no projeto um trecho que obriga as empresas de tecnologia a constituírem sede no Brasil, além de um representante legal que possa responder perante as esferas administrativa e judicial, cumprir determinações judiciais e fornecer às autoridades informações sobre o funcionamento do aplicativo ou plataforma.

Proibição de disparos em massa

Utilizados de forma ampla na campanha eleitoral de 2018, os disparos em massa em aplicativos de mensagens estarão proibidos se o projeto for aprovado como está. O

relator também previu que a inclusão em grupos e listas de transmissão de mensagens nos aplicativos só poderão ocorrer com consentimento prévio dos usuários.

Imunidade parlamentar e contas de interesse público

O projeto determina que políticos não poderão bloquear jornalistas ou outros cidadãos em suas contas oficiais, que passarão a ser consideradas de "interesse público". No entanto, outro ponto diz que a "imunidade parlamentar material" se estende às plataformas digitais e redes sociais. De acordo com o relator, isso apenas reproduz o que está na Constituição e não vai servir para "blindar" políticos, mas especialistas veem risco de judicialização. A imunidade vedaria a punição ao parlamentar apenas por

expressar uma opinião.

Autorregulação regulada

O projeto de lei das fake news traz um conceito de "autorregulação regulada", ou seja, prevê que as empresas terão de criar padrões próprios e regras de transparência para se adequar à legislação. Essa autorregulação, contudo, será regulada pelo Comitê Gestor da Internet (CGI).

Sanções

A empresa que descumprir a lei estará sujeita a uma multa de até 10% do faturamento no Brasil. Caso esse dado não esteja disponível, a multa será de R\$ 10 até R\$ 1 mil por usuário cadastrado na plataforma, com limite de até R\$ 50 mil por infração. Em casos graves, a empresa pode ter seu serviço temporariamente suspenso ou ser proibida de exercer atividades no País.

Sancionada lei que permite apreensão de veículos usados no tráfico

Texto foi aprovado pelo Congresso Nacional em fevereiro

O presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta quarta-feira (6) o projeto de lei que determina a apreensão de veículos usados no tráfico de drogas ilícitas, mesmo se tiverem sido adquiridos de forma legal. O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em fevereiro deste ano, e aguardava apenas a sanção para entrar em vigor.

Até então, a restituição dos veículos apreendidos no transporte de entorpecentes dependia de comprovação da origem lícita do bem. Com a



mudança na legislação, essa comprovação não será mais necessária, e se houver interesse dos órgãos de segurança pública, os veículos poderão ser incorporados ao seu patrimônio. A medida abrange

veículos automotores, embarcações, aeronaves e quaisquer outros meios de transporte ou maquinários.

A lei sancionada faz uma ressalva para resguardar o interesse de terceiros de boa-fé, como as locadoras ou os donos de carros

roubados para serem usados por traficantes. Nesses casos, a restituição será garantida.

O projeto original é de autoria do deputado Subtenente Gonzaga (PDT-MG), e muda a lei que criou o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad). A versão aprovada é um substitutivo que havia sido proposto e aprovado durante a tramitação da matéria no Senado.

Nos casos de outros bens apreendidos do tráfico, que não sejam veículos de transporte, fica mantida a determinação atual que permite ao juiz facultar ao acusado a apresentação de provas ou a produção delas, dentro de cinco dias, a fim de provar a origem lícita deles para sua liberação.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

ISD apresenta resultados de 2021 ao MEC

O Instituto Santos Dumont (ISD) apresentou na terça-feira, 5, o Relatório Anual 2021 ao Ministério da Educação (MEC). Mesmo ainda inserido em um cenário pandêmico, o Instituto obteve resultados positivos em 13 dos 14 indicadores estabelecidos pelo órgão ministerial como parâmetro de aferição da qualidade do ensino e serviços prestados à sociedade norte-riograndense através do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (Anita) e Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), unidades do ISD em Macaíba.

Reginaldo Freitas Jr., diretor-geral do ISD, apresentou os números à Comissão de Acompanhamento e Avaliação, formada por representantes de Ministérios e órgãos diversos do governo federal. Ao longo de 2021, o Instituto realizou 52.531 atendimentos em Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia Clínica, Ultrassonografia, Pré-Natal, Pediatria, Neuropsicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Neurologia Adulto e Infantil, Infectologia Adulto e Infantil, Otorrinolaringologia, Cardiotocografia, Nutricionista e Ortopedia.

Esses atendimentos se dividiram em presenciais e em telessaúde para crianças, adolescentes, adultos e idosos espalhados por 97 municípios do Rio Grande do Norte. Desses, 93,94% se concentraram na 7ª Região de Saúde, que concentra os municípios de Extremoz, Macaíba, Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, com os quais o ISD mantém convênio.

Na área acadêmica/científica, destaque para a retomada da realização do Simpósio de Neuroengenharia, que



em 2021 foi o maior da história com 701 inscritos e mais de 10 mil exibições dos conteúdos apresentados durante o evento, além da disponibilização de palestras no canal do YouTube do ISD. No segmento da Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde, o Instituto atingiu a meta estabelecida pelo MEC.

De janeiro a dezembro do ano em referência, 624 graduandos oriundos dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - vinculados ao Campus Central (Natal), Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM Caicó), Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (Facisa Santa Cruz), além da Associação Cultural e Educacional do Pará (ACEPA).

"Fomos o cenário mais procurado pela UFRN para manter o cenário de atuação prática dos cursos da área de saúde, tanto na Residência quanto na Graduação. Nós tivemos um número que superou os anos anteriores com 90 residentes em treinamento nas nossas unidades vinculados a 8 hospitais universitários e escolas de medicina em todo o Brasil. O ISD está consolidado como uma escola para as profissões da UFRN, nossa principal parceira. Isso é muito gratificante. Os feedbacks são muito positivos. Temos investido na formação de preceptores com a realização de oficinas em parceria com outras instituições de ensino e temos conseguido incorporar a formação continuada dos nossos preceptores", destacou Reginaldo Freitas Jr. durante a apresentação do Relatório Anual 2021.

No segundo semestre de 2021, o Instituto colocou em funcionamento o Espaço de Exposições Nise da Silveira e o Auditório ISD com capacidade para aproximadamente 100 pessoas sentadas, além de espaços para cadeirantes e pessoas com deficiência visual.

Esses ambientes estão instalados no prédio do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra. Esses espaços foram colocados à disposição da comunidade, seguindo critérios de

biossegurança, com realização de eventos nas áreas de Educação e Saúde. Além disso, novos laboratórios entraram em funcionamento. Hoje, o ISD contabiliza 16 laboratórios em operação.

No mesmo período, ocorreu a reestruturação da Ascom ISD com a missão de ser mais um agente de transformação social aliada aos demais serviços oferecidos pelo Instituto. Houve, também, o fortalecimento da parceria com a Assessoria de Comunicação do MEC que ampliou a visibilidade do Instituto para nível nacional.

"A palavra é superação, quando analisamos os números de 2021. Vocês conseguiram superar todas as metas a partir do esforço de todos. Quero parabenizar e dizer que isso muito nos honra", disse Eudes Gomes Pereira, membro da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do MEC.

Em dezembro de 2021, o ISD foi premiado pelo Ministério da Saúde no âmbito do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Viver Sem Limite. "Para nós, o Prêmio é motivo de muita alegria e orgulho. Foram 93 concorrentes e o ISD era a mais nova instituição na seara da reabilitação da pessoa com deficiência. Isso, realmente, ampliou nossa visibilidade", comentou Reginaldo Freitas Jr. durante a apresentação do Relatório Anual ao MEC.

"É o relato da transformação social que muda a comunidade e leva um valor que se institui. É muito positivo, é muito bom a gente poder reunir e ouvir construções positivas em um cenário pandêmico. Quero parabenizar o ISD por tudo e pela premiação do Viver Sem Limite", disse Sylvania Helena Figueiredo Prata, integrante da Comissão.

Governo Federal destina R\$ 112 milhões para hospitais universitários federais

Recursos da Rede Ebserh/MEC estão sendo utilizados para custeio de itens e novos investimentos

R\$ 112 milhões foram destinados para o caixa dos hospitais universitários federais da Rede Ebserh/MEC neste mês de abril. A iniciativa faz parte do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), administrado pela Ebserh, e tem como objetivos dar apoio na aquisição de insumos e possibilitar obras e aquisições de equipamentos. Do montante deste mês de abril, R\$ 55,5 milhões foram para custeio dos itens e R\$ 56 milhões para novos investimentos. Em 2022, o Rehuf já liberou R\$ 257 milhões para os hospitais universitários federais.

"O Rehuf e a Ebserh têm cumprido o papel de dar condições aos hospitais para executarem com sucesso suas atividades de ensino, pesquisa e assistência por meio de



planejamento e gestão", enviado para as unidades, destacou o presidente da estatal, general Oswaldo Ferreira.

Contrato de objetivos

A liberação de recursos para os hospitais universitários federais tem seguido o contrato de objetivos. A ferramenta define, desde o ano anterior, o quando, o quanto e com qual propósito cada recurso será

planejado para o desenvolvimento de diversas ações.

A iniciativa traz vantagens na elaboração de planejamentos objetivos, coerentes com a realidade orçamentária, priorização de ações, antecipação dos atos administrativos, transparência, visão de metas e objetivos e

ampliação das ações em Rede. A ferramenta, aliada ao trabalho dos empregados da estatal e a painéis de monitoramento, permitiu que a Rede Ebserh aplicasse 100% dos recursos disponibilizados para seu funcionamento em 2021.

"A adoção do contrato de objetivos qualificou as ações de planejamento, os investimentos e as atividades nos hospitais", analisou Oswaldo Ferreira.

Sobre a o Programa

O Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf) foi criado por meio do Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010 e define diretrizes e objetivos para a reestruturação e revitalização dos hospitais universitários federais, integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O objetivo do programa é criar condições materiais e institucionais para que os hospitais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e de assistência à saúde da população.

Infecções virais em crianças: quais os cuidados e sinais de alerta

Após o pico de casos de Influenza registrado no início do ano, cresce também o alerta para infecções virais entre bebês e crianças – além da necessidade de diferenciar entre este diagnóstico e o da Covid-19. É agora, com o início do outono, que aumenta a incidência de doenças causadas por uma série de vírus, conforme aponta o pediatra Marcelo Lampolsky, professor de Medicina do Centro Universitário São Camilo – SP.

O especialista respondeu a algumas das principais dúvidas sobre os sintomas das infecções sazonais, e comentou também as formas de prevenção e vacinação. Confira:

Quais os principais sintomas das viroses desse período?

“Esses vírus têm como característica os sintomas gerais, que são: febre, cansaço, dor no corpo, dor de cabeça, tosse, diarreia, vômito. São sinais muito parecidos, de doenças que têm em comum a transmissão através de gotículas respiratórias. Por isso é importante que, na vigência dos sintomas, procure-se um profissional para fazer esses



diagnósticos.”

Como se dá a vacinação contra gripe para crianças?

“A gente tem agora o início da campanha de vacinação contra Influenza, que é um dos principais vírus que causam a gripe. Essa vacinação para crianças é a partir de seis meses de idade, duas doses com intervalo de um mês, e acima de nove anos, uma dose. É uma vacina feita anualmente e, em 2022, ela ganha uma importância muito grande porque tivemos recentemente uma epidemia dos casos de gripe. Vimos os nossos prontos-socorros lotados por conta do vírus Influenza.

Surgiu uma cepa nova, chamada de Darwin, que foi responsável por esses casos. Essa cepa já está incorporada na nova vacina, então é extremamente importante que as crianças, idosos e pessoas nos grupos de risco sejam vacinados, para que a gente consiga proteger essa população.”

Além da vacinação, quais as outras recomendações para prevenir essas infecções?

“Lembrando que ainda estamos convivendo com a pandemia da Covid-19, então devem ser seguidas as mesmas recomendações de prevenção que valem para todas as infecções virais: manter um certo isolamento, evitar aglomerações, manter o uso de máscaras, higienizar as mãos com álcool em gel. São as únicas formas de prevenção que temos além das vacinas.”

Entre as doenças sazonais causadas por vírus, existe alguma que seja mais preocupante?

Outros casos que aumentam bastante nesse período são os de uma doença chamada bronquiolite. Ela é causada por vários vírus, principalmente o vírus sincicial respiratório. Essa infecção é um pouco diferente das outras, porque acomete as vias aéreas mais baixas, ou seja, mais próximas do nosso pulmão e, por isso, tem o sintoma de desconforto respiratório maior, um cansaço maior para respirar, além de sibilos – que a gente chama de ‘chiado’ no peito.

Ela tem uma gravidade no fato de poder evoluir para uma insuficiência respiratória. Geralmente é uma doença que tem uma resolução boa, porém, principalmente em crianças menos de dois anos de idade ou com problemas cardíacos, pulmonares ou prematuras, a importância da proteção cresce ainda mais.”

Sugestão de pauta - 5 milhões morrem anualmente em decorrência de doenças associadas ao sedentarismo, diz OMS

Os dias mundiais da Atividade Física e da Saúde, celebrados em 6 e 7 de abril, respectivamente, foram criados para alertar a população sobre os benefícios que a união de uma vida ativa com alimentação saudável pode produzir nas diferentes fases da existência.

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), anualmente, 5 milhões de pessoas morrem em decorrência de doenças associadas ao sedentarismo. Entre as patologias que o estilo de vida inadequado pode trazer estão hipertensão, diabetes, artrose, dislipidemias – caracterizadas pela presença de níveis elevados de gorduras no sangue –, ansiedade, entre outras.

O educador físico Gustavo Souza, que atende nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do Jardim Lídia e Jardim Maracá, ambas gerenciadas pelo CEJAM - Centro de



Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim", chama a atenção às pesquisas que evidenciam a estreita relação entre a prática dos exercícios e a saúde.

“Os problemas atingem pessoas de diversas idades, já que um em cada quatro adultos e quatro em cada cinco adolescentes não praticam atividades físicas suficientes, levando à redução do funcionamento físico e mental e ao comprometimento funcional”, afirma Gustavo.

Nesse sentido, a participação

em programas e projetos relacionados a mudanças no estilo de vida, com aumento do nível de atividade física e melhora na alimentação, é fator determinante para a prevenção de doenças crônicas e para a manutenção da saúde mental.

Pessoas ativas possuem melhor qualidade de vida, sensação de bem-estar, aptidão e expectativa de vida. Além disso, as chances de desenvolverem doenças cardiovasculares, a principal causa

de morte no Brasil e no mundo, diminuem consideravelmente”, destaca o educador.

Quando começar?

Praticar atividades físicas é algo que pode ser realizado em todas as fases da vida, sendo os benefícios visíveis para todas elas.

A OMS recomenda que os exercícios sejam iniciados ainda na infância, em crianças e adolescentes na faixa entre 5 e 17 anos. Ao menos 60 minutos de atividade moderada à intensa diariamente é um tempo razoável.

Gustavo afirma que, para esta faixa etária, as atividades físicas podem ser consideradas jogos esportivos e até brincadeiras recreativas. Para a população adulta, a quantidade considerada ideal aumenta. Neste caso, a organização recomenda 150 minutos de atividades aeróbicas moderadas ou 75 minutos de intensas por semana.

WTM LATIN AMERICA ENTREGA PRÊMIO DE TURISMO RESPONSÁVEL E DEBATE A RECONSTRUÇÃO DO TURISMO

Em mais um dia de intensa movimentação nos pavilhões, a WTM Latin America foi palco de debates sobre temas essenciais à reconstrução do turismo. Com plateias lotadas, os três teatros -- Diversidade & Inclusão, Travel Tech e Turismo Responsável -- destacaram desafios como qualificação profissional, iniciativas em prol da diversidade e o uso de dados para guiar decisões estratégicas.

O principal evento B2B da região começou com uma capacitação do Ministério do Turismo, com o tema "o bem-estar do turismo acessível", que trouxe dados para a implementação de políticas de acessibilidade e ações de capacitação do trade. Carlos Brito assumiu o Ministério do Turismo há seis dias e visitou a WTM Latin America hoje. "O turismo merece ser o grande protagonista desse país", disse. Acompanhado por Simon Mayle, diretor do evento, Brito andou pelos dois pavilhões e prometeu uma gestão de continuidade, fazendo questão de conversar com muitos dos dirigentes, expositores e empresários presentes.

Verônica Kunze, subsecretária do Chile, também reforçou a importância do turismo para a recuperação econômica e ressaltou o papel da WTM Latin America para restabelecer as conexões e criar novos laços comerciais. "É emocionante encontrar as pessoas de novo depois de tanto tempo. Vamos seguir trabalhando para ter uma contínua movimentação de turistas entre Brasil e Chile", disse. O país recebeu 4,5 milhões de turistas internacionais em 2019 e a projeção é fechar o ano com 2 milhões de viajantes.

Sob o mote "Chile is Back", o país participa do evento com uma comitiva de 25 empresas que representam todas as regiões turísticas chilenas. A ideia é mostrar aos agentes de viagens e operadores toda a oferta de novos produtos e serviços desenvolvidos com foco em experiências. Segundo Verônica, na próxima semana o Chile deve anunciar um relaxamento nas restrições à entrada de viajantes internacionais.

Dados, pessoas e tecnologia. O impacto da guerra entre Rússia e Ucrânia no turismo foi abordado no painel "A perspectiva para o turismo na América Latina, no Brasil e no mundo pós-pandemia". Segundo Juan Gómez, head de Inteligência de Mercado da FowardKeys, as intercorrências relacionadas com o confronto já estão em patamar limitado, mas outros fatores decorrentes devem ser observados como a superinflação e a consequente diminuição no poder



de compra.

Leonardo Seabra (Empresa Potiguar de Promoção Turística) e Nicolás Franco (ProColombia) participaram do debate e defenderam o uso de dados como saída estratégica para a reconstrução dos negócios. Entender a demanda, criar produtos customizados -- seja por segmento ou com foco em mercados emissores -- e monitorar os resultados é essencial para ter resultados assertivos.

Outra frente importante nesse sentido é desenvolver programas de qualificação profissional, um grande desafio que não se limita à indústria do turismo. Cássio Sales Oliveira, Claiton Armelino e Gregorio Polaino defenderam que a iniciativa traz oportunidades na retenção de talentos e consolida relacionamentos de fidelidade e confiança entre empregador e colaborador, além de impulsionar a competitividade do país.

Em termos de serviços públicos, Daniel Antonelli, gerente do departamento de Novos Negócios do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), apresentou novidades que estão em desenvolvimento e devem ser disponibilizadas em breve. O "Embarque+ Seguro" é uma tecnologia que cruza informações do banco de dados dos órgãos governamentais e possibilita que o passageiro embarque em aviões sem precisar apresentar qualquer documento, apoiado na identificação biométrica. Os aeroportos de Congonhas (SP) e Santos Dumont (RJ) já devem ter essa facilidade no segundo semestre.

Outra estreia aguardada é o novo check-in totalmente digital em hotéis, integrado ao sistema gov.br, o que permite centralizar tudo em um único banco de dados. "Como estas informações

são ainda analógicas, elas acabam se perdendo. Com um banco de dados mais completo, vai ser possível gerar painéis para a indústria do turismo, desde a saída do passageiro de casa, qual transporte utiliza, onde se hospeda e muito mais", explicou.

Build Back Better

Gustavo Pinto, conselheiro para Turismo Responsável WTM Latin America, abriu a palestra sobre turismo Responsável no pós-pandemia e convidou Gustavo Timo, diretor de destinos e produtos da Adventure Travel Trade Association, para inspirar os participantes por meio de cases. "A ATTA está trabalhando em uma agenda de retomada focada em minimizar os impactos que o turismo traz para os destinos", explicou.

Camila Baro, diretora da agência Gondwana, dividiu a experiência da empresa durante os últimos dois anos. "Foi um período muito difícil, mas que acabou sendo uma oportunidade para nos transformar em uma empresa melhor", declarou. Por causa da pandemia, a empresa deixou de focar no público estrangeiro para criar roteiros voltados ao público local.

Já Tomás Garcia, diretor da chilena Smartrip explicou a proposta de ajudar as comunidades locais a se desenvolver culturalmente e economicamente. "Destinamos 20% dos nossos ganhos para financiar programas de desenvolvimento econômico e social nas áreas em que atuamos", explicou. "Nosso compromisso é com as pessoas, com a cultura local e com a natureza", definiu.

"Aliados da Diversidade" reuniu Bruno Wendling (Fundação de Turismo do Mato Grosso do Sul), Bruno Reis (Empresa Potiguar de Promoção Turística) e Eduardo Murad (3Sixty/BeFly) em torno de estratégias para ampliar a construção de times diversos em todos os setores e segmentos do turismo. A conclusão, unânime entre os participantes, é que é preciso internalizar essa causa para

ter, de fato, toda a sociedade representada nos quadros funcionais de todas as esferas. "Essa mudança cabe a nós", cravou Murad.

Isso inclui, obviamente, a contratação de profissionais sêniores e a criação de produtos e serviços voltados a esse público para combater o combate ao etarismo. O preconceito etário desconsidera 36% da população brasileira economicamente ativa e menospreza grandes oportunidades de negócios, criando produtos direcionados a esse público.

Turismo Responsável

O dia também foi marcado pela entrega do Prêmio Turismo Responsável, criado para reconhecer os avanços, abrir espaço para a replicação de cases de sucesso e a construção conjunta de um mundo mais sustentável. "Vocês inspiram todos nós a sermos melhores a cada dia e o turismo tem o poder de mudar o rumo dos destinos", defendeu Mayle durante a cerimônia.

A premiação faz parte da família de prêmios Global Responsible Tourism Awards, criados há oito anos para validar boas práticas dentro da indústria do turismo. Os finalistas das seis categorias foram julgados por 18 profissionais de diferentes áreas de todo o continente, de acordo com três quesitos: originalidade, impacto e potencial de replicação dentro da indústria do turismo. Conheça os vencedores:

Descarbonização do setor de viagens e turismo

2 prêmios Gold e 1 prêmio "One to Watch"

Gold - Iberostar Hotels & Resorts e Mecenas da Vida

One to Watch -- Green Initiative

Apoio a funcionários e comunidades durante a pandemia

1 prêmio Gold, 1 prêmio Silver e 1 One to Watch

Gold -- Braziliando

Silver -- Hotel Belmar (Costa Rica)

One to Watch -- EPOSAK

Destinos que apoiam a reconstrução mais sustentável pós-COVID

1 prêmio Gold

Secretaria de Turismo do governo do Estado de Tamaulipas (México)

Aumento da Diversidade no Turismo: Quão inclusiva é a nossa indústria?

1 prêmio Gold, 1 prêmio Silver e 1 One to Watch

Gold - Il Viaggio Travel (Costa Rica)

Silver -- Diáspora?Black

One to Watch -- Accor Brasil

Reduzindo o desperdício de plástico no meio ambiente

1 prêmio Gold e 2 Silver

Gold - Red Costarricense de Turismo Acessível

Silver -- Wilderness Patagonia e Iberostar Hotels & Resorts

Aumento do benefício econômico local.